

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Efeito de *Acremonium* sp sobre o crescimento micelial e esporulação de *Bipolaris maydis* e *Exserohilum turcicum*

Sara Ferreira dos Santos, Marcelo Vivas, Samila Barbosa Miranda Bastos, Janieli Maganha Silva Vivas

As manchas foliares de helmintosporiose (*Exserohilum turcicum* e *Bipolaris maydis*) são uma das principais doenças foliares da cultura do milho. Este trabalho propôs caracterizar o potencial de *Acremonium* como agente de controle biológico sobre os referidos patógenos. Para tal instalou-se *in vitro*, com quatro repetições, experimento de pareamento de culturas em placas contendo meio de cultura, com dois discos de micélio de 5 mm de diâmetro, em lados opostos da placa, sendo em cada lado um fungo diferente onde caracterizou-se a dinâmica de crescimento micelial e esporulação das culturas. O crescimento micelial foi avaliado pela medição, após 14 dias, do diâmetro da colônia em dois sentidos diametralmente opostos, com auxílio de uma régua milimétrica. A capacidade de esporulação foi avaliada no décimo quarto dia, no qual foi obtida uma suspensão de esporos, adicionando-se 10 ml de água destilada esterilizada em cada placa. Uma alíquota de 10 µl foi retirada para quantificação em câmara de Neubauer. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de média. Observou-se que todos os tratamentos, foram, estatisticamente, semelhantes entre si, embora tenha sido observado algumas particularidades: *B. maydis* e *E. turcicum* apresentaram maiores crescimentos junto ao *Acremonium*. Observou-se também que os isolados de *B. maydis* produziram conídios em maior quantidade se comparados aos isolados de *E. turcicum*. Os resultados obtidos até o presente momento não permitem inferir ação controladora por parte do *Acremonium* sp sobre esses isolados dentro das espécies identificadas, apesar de o mesmo atuar em muitas outras doenças como agente de controle biológico. Recomenda-se que novos experimentos sejam realizados sob perspectivas de outras metodologias a fim de avaliar mais precisamente quais são as interações que permeiam o crescimento micelial de *Acremonium*, *B. maydis* e *E. turcicum*.

Palavras-chave: Pareamento de culturas, Controle biológico, Milho pipoca.

Instituição de fomento: CNPq